

OCCLUSÃO DA ARTÉRIA CENTRAL DA RETINA: RECONHECIMENTO E CONDUTAS EMERGENCIAIS

Paulo Daniel de Castro Colares¹, Caio Albyeri Carneiro de Oliveira², Lucca Murillo Paz Beulch³,
Reinaldo de Sá Sousa⁴, Ruth Sanches de Lima⁵, Tamille dos Santos Ribeiro⁶

¹²³⁴⁵Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

⁶Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA)

(paulo.daniel.de.castro.colares@gmail.com)

Introdução: a oclusão da artéria central da retina corresponde a uma afecção isquêmica de elevada gravidade, marcada por perda visual monocular de início súbito, indolor e, na maioria das vezes, irreversível, resultante da interrupção do suprimento arterial da retina. Pode ser compreendida como um equivalente oftalmológico de um evento isquêmico cerebral, tendo como principal mecanismo a oclusão tromboembólica, frequentemente associada a comorbidades como hipertensão arterial, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. Sua relevância clínica está associada não apenas à perda visual permanente, mas também ao risco aumentado de eventos cerebrovasculares e cardiovasculares subsequentes, exigindo abordagem imediata e integrada. **Objetivos:** revisar o reconhecimento clínico e as condutas emergenciais na oclusão da artéria central da retina, destacando sua importância como condição tempo-dependente e seu impacto no prognóstico visual. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura baseada em estudos recentes que abordam a oclusão da artéria central da retina em diferentes contextos de atendimento, incluindo o ambiente hospitalar e a emergência oftalmológica, bem como a análise das principais estratégias diagnósticas e terapêuticas empregadas no manejo da condição. **Resultados:** os estudos analisados evidenciam que o diagnóstico é predominantemente clínico, baseado na perda visual súbita associada a achados fundoscópicos típicos, como retina pálida e mancha vermelho-cereja, podendo ser complementado por exames de imagem. A literatura demonstra baixa taxa de recuperação visual e ausência de tratamento padrão eficaz, embora intervenções precoces, como redução da pressão intraocular e trombólise em casos selecionados, possam beneficiar determinados pacientes. **Considerações Finais:** a oclusão da artéria central da retina representa uma emergência de alta gravidade, cujo prognóstico depende diretamente da rapidez no atendimento. A adoção de protocolos semelhantes aos do acidente vascular cerebral, associada à abordagem multidisciplinar, é fundamental para otimizar desfechos e reduzir o risco de eventos isquêmicos sistêmicos.

Palavras-Chave: Emergência oftalmológica; Isquemia retiniana; Perda visual súbita.

Área Temática: Emergências oftalmológicas.

Referências:

AMORIM, Samuel Ilo Fernandes de; CARVALHO, Vanessa Lacerda Couras de; SILVA, Layla Raquel Alves da; et al. **Oclusão da artéria central da retina**: uma emergência visual de abordagem multidisciplinar. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 1–11, 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n3-051.

CARVALHO, Andressa Bueno; PEDROSA, Déborah Villarins; ARAÚJO, Gabriel Alberto da Silva; et al. **Oclusão de artéria central da retina**: uma revisão de literatura. *Archives of Health*, Curitiba, v. 5, n. 3, p. 1–5, 2024. DOI: 10.46919/archv5n3espec-560.

CHEN, Celia; SINGH, Gurfarmaan; MADIKE, Reema; CUGATI, Sudha. **Central retinal artery occlusion**: a stroke of the eye. *Eye*, London, v. 38, p. 2319–2326, 2024. DOI: 10.1038/s41433-024-03029-w.

FREITAS, Luiz Guilherme Azevedo de; ISAAC, David Leonardo Cruvinel; GABRIEL, Luiz Alexandre Rassi; et al. **Oclusão de ramo arterial retiniano bilateral**. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 72, n. 4, p. 271–273, 2013.